

## Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação Da Participação De Mastócitos Nos Efeitos Renais Do Diabetes Materno Para A Prole De Ratas Wistar

**Autores:** MARIANA VIEIRA E SILVA; NATHANE FRANÇA SILVA; NATÁCIA DREYCE GONÇALVES DE OLIVEIRA; KAREN RENATA NAKAMURA HIRAKI; ANA PAULA COELHO BALBI

**Resumo:** Objetivo: Este estudo avaliou a participação de mastócitos nos efeitos renais do diabetes materno para a prole de ratas Wistar. Metodologia: Utilizou-se 15 machos e 30 fêmeas para acasalamento. As ratas grávidas foram separadas e seus filhotes fêmeas de 1, 7, 30 e 90 dias (D) divididos nos grupos (G): G1 (controles): filhotes de mães que receberam injeção intraperitoneal (iip) de salina; G2 (diabéticas): filhotes de mães que receberam iip de aloxana (100mg/dL) diluída em salina; e G3 (insulina): filhotes de mães que receberam iip de aloxana (100mg/dL) diluída em salina e tratadas diariamente com insulina. As ratas com glicemia  $\geq 150$  mg/dL foram consideradas diabéticas. Foram avaliadas a taxa de filtração glomerular (TFG), pressão arterial (PA) e excreção urinária de albumina (EUA) e feitas as análises histológica/morfométrica e imunohistoquímica renais. Resultado: Houve um aumento de células glomerulares proliferativas nos animais de 7D e uma redução nos de 30D de G2, que também apresentaram menores áreas de corpúsculo renal, tufo glomerular, espaço capsular e de secção renal total. Os animais de 1 e 7D de G2 apresentaram ainda maior expressão de  $\alpha$ -SMA (Smooth muscle actin) glomerular e tubulointersticial, além de maior porcentagem de colágeno cortical e aumento no número de mastócitos totais e desgranulados/área de secção renal total. Os animais adultos de G2 tiveram menor TFG e aumentos de PA e EUA, em relação a G1 e G3, que apresentaram dados semelhantes. Conclusão: Os resultados sugerem que os mastócitos podem estar envolvidos no comprometimento renal apresentado pela prole de ratas Wistar diabéticas.